

VALE A PENA SER PROFESSOR!

Certamente cada um de nós, pelo menos uma vez na vida, refletiu sobre o amor. Essa energia que movimenta toda a humanidade, muito mais preciosa que o ouro, e de cuja existência às vezes se duvida.

É procurada nos outros, em nós mesmos, nos livros e, quando não é encontrada, leva à dolorosa sensação de solidão.

O amor é uma energia que cresce dentro de nós e nos convida a estar com o outro. Quando estamos em estado de amor, torna-se inevitável agir de forma amorosa.

O sentimento do amor nos dignifica e nos dá a verdadeira dimensão do nosso valor.

Jesus nos ensinou que o que sentimos no coração determina quem somos. Ele falou em renascer, viver com fé e ter um coração de criança. Ele queria que fôssemos como crianças porque estas são inocentes, crédulas e abertas às suas emoções.

Ser criança é assim... Correr até acabar o fôlego, rolar pelo chão sem medo de se sujar, falar o que vier na cabeça e fazer de qualquer coisa uma brincadeira. É época da vida da qual temos saudades quando envelhecemos. E é exatamente nesta data dedicada a todos esses pequenos seres, que têm a inocência como principal característica, que devemos não só valorizar a vitalidade infantil, como também procurar resgatar a essência da criança.

A infância é uma época maravilhosa e que passa rápido. É durante essa época que pais e filhos mais interagem e precisam uns dos outros. Negligenciar essa interação e favorecer apenas o seu lado profissional é muito mais do que simplesmente perder uma oportunidade de ficar com seus filhos; é perder a oportunidade de criar um ser humano saudável e capaz de lidar com o mundo que o cerca.

Como professora e vinculada à educação de crianças, percebo o quanto ainda desconhecemos os saberes que as crianças têm sobre o mundo e até mesmo sobre nós adultos, saberes que são construídos socialmente e conferem identidades culturais às crianças.

Nossa tarefa é difícil, mas não impossível, tarefa que exige abnegação, tarefa que é feita com o coração.

Nos dias cansados, nas noites de angústia, nas horas de fardo, de tamanha luta, chegamos até a nos questionar.

Será, Deus que vale á pena ensinar?

Mas bem lá dentro responde uma voz, que nos entende e fala por nós, a voz da nossa alma, a voz do nosso eu, - Vale sim, coragem! Professor! Você, ensinando, aprende também, faz bem a alguém e vai semeando nos alunos seus, um pouco de paz e um tanto de Deus.

Texto adaptado

Professora Katia Regina Bernardino Reis

Educação Infantil – Turma EI5B